



# CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SEGURANÇA DO PACIENTE EM SAÚDE MENTAL MÓDULO 3 – Ensino, Pesquisa e Conhecimento Teórico em Segurança do Paciente

Exposição dialogada com problematização de situações reais

Autora: Josie Pereira da Mota

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Katiane da Costa Cunha

2026



Objetivo do Módulo

Explorar os fundamentos do conhecimento teórico e da pesquisa aplicada em segurança do paciente

Articulando evidências científicas, prática assistencial e processos formativos no contexto da saúde mental.

# SEGURANÇA DO PACIENTE

- 1 Identificar corretamente o paciente.
- 2 Melhorar a comunicação entre profissionais de Saúde.
- 3 Melhorar a segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos.
- 4 Assegurar cirurgia em local de intervenção, procedimento e paciente corretos.
- 5 Higienizar as mãos para evitar infecções.
- 6 Reduzir o risco de quedas e úlceras por pressão.

**Melhorar sua vida, nosso compromisso.**



SAÚDE  
SEGURANÇA



SUS



ANVISA  
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAIS RICO E PAIS SEM POBREZA

# 1. Abertura

"Quando falamos em segurança do paciente, estamos falando apenas de protocolos ou também de produção de conhecimento?"

Condução do docente:

Levantar as percepções prévias dos residentes sobre:

- Pesquisa
- Evidência científica
- Produção de conhecimento no cotidiano do serviço

Anotar palavras-chave trazidas pelo grupo (ex.: protocolo, artigo, erro, risco, notificação, ensino).

☐ **Mensagem-chave:** A segurança do paciente é um campo científico em permanente construção, especialmente na saúde mental, onde os riscos são multifatoriais e atravessados por dimensões clínicas, éticas, institucionais e subjetivas.

# 1. Conhecimento teórico em segurança do paciente

## 2.1. O que é conhecimento teórico em segurança do paciente?

Exposição dialogada:

Segurança do paciente como área interdisciplinar da Saúde Coletiva.

**Bases teóricas:**

- Teoria dos sistemas complexos
- Cultura de segurança
- Modelo do Queijo Suíço
- Segurança centrada no paciente e no trabalhador

Pergunta para o grupo:

"Quais dessas teorias vocês já conhecem, mesmo sem nomeá-las, no dia a dia do serviço?"

## 2.2. Especificidades da segurança do paciente em saúde mental

Pontos para exploração:

Risco não apenas físico, mas também:

- Psicológico
- Relacional
- Institucional

Eventos adversos frequentes:

- Contenção inadequada
- Violência institucional
- Falhas na comunicação
- Comportamento suicida
- Estigmatização do paciente

📄 **Mensagem-chave:** Na saúde mental, o conhecimento teórico precisa dialogar com a ética do cuidado, os direitos humanos e a clínica ampliada.



# 1. Pesquisa aplicada em segurança do paciente

## 3.1. O que é pesquisa aplicada?

Exposição dialogada:

Diferença entre:

- Pesquisa básica
- Pesquisa aplicada

Pesquisa aplicada como ferramenta de:

- Identificação de riscos
- Melhoria de processos
- Tomada de decisão baseada em evidências
- Avaliação de práticas institucionais



**Pergunta disparadora:**

"Que problemas do nosso serviço poderiam virar perguntas de pesquisa?"

## 3.2. Tipos de pesquisa mais utilizados na segurança do paciente

Explorar com exemplos práticos:

Estudos observacionais

Pesquisas qualitativas (entrevistas, grupos focais)

Relatos de experiência

Avaliação de processos e indicadores

Pesquisa-ação e pesquisa participativa

---

### Conexão com a residência:

- A residência como espaço privilegiado de produção de conhecimento.
- O residente como sujeito ativo da pesquisa, não apenas executor de protocolos.

# 1. Ensino–serviço–pesquisa: uma relação indissociável

## 4.1. A segurança do paciente como eixo formativo

Exposição dialogada:






A segurança do paciente como competência transversal na formação em saúde.


**Pergunta para reflexão coletiva:**

"Como o ensino da segurança do paciente aparece  
– ou não – na formação de vocês?"

## 4.2. Produção de conhecimento no cotidiano do serviço

Exemplos para dialogar:

-  Notificações de eventos adversos
-  Análises de causa raiz
-  Discussões de caso
-  Protocolos construídos localmente
-  Projetos de intervenção

 **Mensagem-chave:** Produzir conhecimento não é apenas publicar artigos, mas transformar a prática a partir da reflexão crítica sobre o cuidado.

# 1. Segurança do paciente, ética e responsabilidade científica

## 5.1. Ética na pesquisa em saúde mental

Pontos de exposição:

- Vulnerabilidade dos sujeitos em saúde mental
- Consentimento informado
- Sigilo e confidencialidade
- Papel dos Comitês de Ética em Pesquisa (CEP)

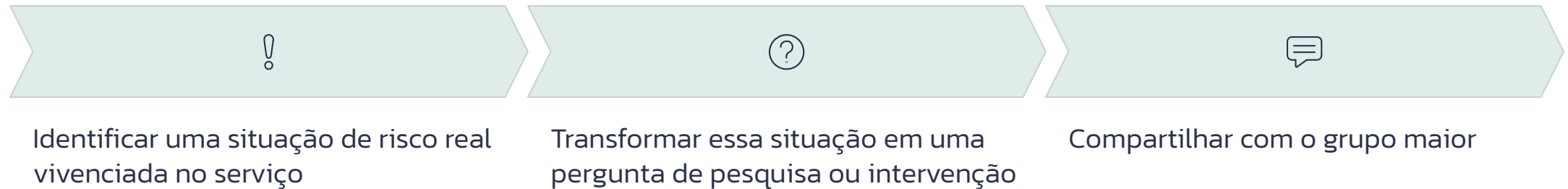
**Pergunta ao grupo:**

"Quais cuidados éticos são indispensáveis quando pesquisamos em saúde mental?"



# 1. Atividade dialogada de fechamento

Proposta de dinâmica: "Da prática à pergunta de pesquisa"



Em pequenos grupos, os residentes devem seguir os passos acima.

Quais as conexões com:

- Conhecimento teórico
- Pesquisa aplicada
- Segurança do paciente

---

## 1. Síntese final do módulo

A segurança do paciente é um campo vivo, em construção.

Ensino, pesquisa e prática não se separam.

O residente é produtor de conhecimento e agente de mudança institucional.

Na saúde mental, pensar segurança é pensar cuidado ético, humanizado e baseado em evidências.

# Referências

- ALDARDEIR, N.; ABDULLAH, Q. K.; JONES, L. Patient safety education in undergraduate medical education through a global lens: a scoping review. *BMC Medical Education*, v. 25, p. 544, 2025. DOI: 10.1186/s12909-025-07159-x. Disponível em: <https://bmcmmededuc.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12909-025-07159-x>. Acesso em: 6 fev. 2026.
- BARNAWI, N.; SAID, F. The determinants of patient safety: a systematic review. *Journal of Reproducible Research*, v. 1, n. 1, p. 428–439, 2025. Disponível em: <https://journalrrsite.com/index.php/Myjrr/article/view/175>. Acesso em: 6 fev. 2026.
- BAYSARI, M. T.; CARLAND, J. E.; SALWEI, M. E. Editorial: overcoming challenges in health technology implementation to maximize patient safety. *Frontiers in Health Services*, v. 5, e1692601, 2025. DOI: 10.3389/frhs.2025.1692601. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/frhs.2025.1692601/full>. Acesso em: 6 fev. 2026.
- CAHILL, M.; CLEARY, B. J.; CULLINAN, S. The influence of electronic health record design on usability and medication safety: systematic review. *BMC Health Services Research*, v. 25, p. 31, 2025. DOI: 10.1186/s12913-024-12060-2. Disponível em: <https://bmchealthservres.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12913-024-12060-2>. Acesso em: 6 fev. 2026.
- HAMMOUD, S.; ALSABEK, L.; ROGERS, L. et al. Systematic review on the frequency and quality of reporting patient and public involvement in patient safety research. *BMC Health Services Research*, v. 24, p. 532, 2024. DOI: 10.1186/s12913-024-11021-z. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1186/s12913-024-11021-z>. Acesso em: 6 fev. 2026.
- SHI, Q.; WOTHERSPOON, R.; MORPHET, J. Nursing informatics and patient safety outcomes in critical care settings: a systematic review. *BMC Nursing*, v. 24, p. 546, 2025. DOI: 10.1186/s12912-025-03195-6. Disponível em: <https://bmcnurs.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12912-025-03195-6>. Acesso em: 6 fev. 2026.
- YAO, X.; RAO, A.; PADMAN, R. Analytical approaches for medication management for patient safety: a scoping review. *npj Health Systems*, v. 2, p. 46, 2025. DOI: 10.1038/s44401-025-00052-1. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s44401-025-00052-1>. Acesso em: 6 fev. 2026.